



Repriorização curricular: desafios e oportunidades em tempos de pandemia

Curriculum reprioritization: challenges and opportunities in times of pandemic

Elzarina Pereira da Silva ¹

Sawana Araújo Lopes de Souza ²

Resumo

O presente artigo tem como tema Repriorização Curricular: Desafios e Oportunidades em Tempos de Pandemia, objetivando analisar as estratégias de repriorização curricular durante a pandemia e avaliar seu impacto no processo de ensino-aprendizagem no município de Coari-AM. Para alcançar os objetivos da pesquisa, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa, envolvendo pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados destacam a importância da repriorização curricular durante a pandemia para manter a continuidade das atividades educacionais e reduzir os impactos negativos na aprendizagem dos estudantes em Coari-AM. Conclui-se que é fundamental que as abordagens flexíveis e adaptáveis adotadas durante a pandemia continuem a ser valorizadas para garantir que nenhum estudante seja deixado para trás em seu processo de aprendizagem. A relevância do presente estudo reside na importância da repriorização curricular, a qual é realizada pelos professores como meio de aprimorar a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Repriorização Curricular. Pandemia. Currículo.

Abstract

The theme of this article is Curriculum Reprioritization: Challenges and Opportunities in Times of Pandemic, aiming to analyze the strategies of curricular reprioritization during the pandemic and evaluate their impact on the teaching-learning process in the municipality of Coari-AM. To achieve the objectives of the research, a qualitative study was carried out, involving bibliographic and documentary research. The results highlight the importance of curricular reprioritization during the pandemic to maintain the continuity of educational activities and reduce negative impacts on student learning in Coari-AM. It concludes that it is critical that the flexible and adaptable approaches adopted during the pandemic continue to be valued to ensure that no student is left behind in their learning process.

Keywords: Curricular Reprioritization. Pandemic. Curriculum.

Introdução

O presente artigo é fragmento de uma dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Educação da Ivy Enber Christian University. A pesquisa realizada neste estudo busca contribuir significativamente para o campo da

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Ivy Enber Christian University, Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: helzarina.coari@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8762-7781>.

² Professora Orientadora da Ivy Enber Christian University, Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: sawana.lopes@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3847-7835>.

Educação, fornecendo compreensões valiosas para a construção do conhecimento acadêmico.

A pandemia de COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, emergiu no final de 2019 e rapidamente se disseminou pelo mundo. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), mais de 1,5 bilhão de estudantes em todo o mundo foram afetados pelas medidas de fechamento de escolas e interrupção das aulas presenciais (UNESCO, 2020). No entanto, é importante destacar que os efeitos não foram uniformemente distribuídos. Os jovens em situação de vulnerabilidade foram os mais atingidos por essa crise educacional.

Nesse contexto de muitos desafios, tornou-se necessário que as instituições educacionais e os formuladores de políticas repensassem suas abordagens curriculares e estratégias de ensino para atender às necessidades dos estudantes e para amenizar os impactos negativos da pandemia na educação. Este artigo tem como objetivo analisar as estratégias de repriorização curricular durante a pandemia e avaliar seu impacto no processo de ensino-aprendizagem no município de Coari-AM.

O artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: possui uma introdução, uma seção que trata da metodologia de pesquisa adotada, uma seção que aborda o referencial teórico, uma seção que trata dos resultados e discussões acerca do tema pesquisado, a partir de dois subtemas, a saber: as Diretrizes Curriculares Pedagógicas: frente aos desafios do contexto atual e o Plano de aula do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Por fim, temos as considerações finais.

1. Metodologia

Para uma compreensão aprofundada do tema da Repriorização Curricular, considerando os desafios e oportunidades apresentados durante a pandemia, optou-se por uma abordagem qualitativa. Para Gonsalves (2011), a pesquisa qualitativa destaca-se pela preocupação em compreender e interpretar o fenômeno, considerando o significado atribuído pelos outros às práticas desenvolvidas pelo



pesquisador. Essa escolha metodológica ressalta a importância da pesquisa qualitativa no contexto da Repriorização Curricular, proporcionando uma análise mais profunda e contextualizada, centrada na interpretação dos dados coletados.

Através de levantamento bibliográfico e documental, foram examinados estudos relacionados à temática, que é de grande relevância para o campo educacional devido os desafios enfrentados na recuperação da aprendizagem durante o período pandêmico, os quais colocou tanto professores quanto alunos diante de novos obstáculos.

De acordo com Severino (2017, p. 93), “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. [...]” Por meio das contribuições analíticas de outros autores, o trabalho do pesquisador é desenvolvido. Enquanto a pesquisa documental as fontes incluem documentos amplos que não se restringem apenas a documentos impressos, o pesquisador conduz sua investigação e análise com base em material que ainda não passou pelo processo analítico (Severino, 2017). Por meio da pesquisa documental, foram revisadas leis, resoluções, diretrizes e plano de aula, a fim de analisar e avaliar a repriorização curricular implementada durante a pandemia de Covid-19 no município de Coari-AM.

Os conteúdos das resoluções, diretrizes e planos de aula foram analisados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), o que possibilitou a codificação das informações contidas nos documentos revisados e revelou os principais eixos temáticos e estratégias adotadas no planejamento pedagógico. Dessa forma, foi possível avaliar não apenas a coerência entre as diretrizes educacionais e a realidade local, mas também destacar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessas mudanças, especialmente no que diz respeito à continuidade do ensino no município de Coari-AM. A pesquisa fundamentou-se teoricamente em autores, como Libâneo (2017), Sacristán (2020), Rodrigues e Almeida (2021) e Viana, Massetto e Silva (2022) conforme detalhado no próximo tópico.



2. Fundamentação teórica

O currículo é uma parte essencial do sistema educacional e desempenha um papel crucial na formação e desenvolvimento dos indivíduos ao longo de suas vidas. No entanto, ainda é muito questionada a sua organização, de modo a contemplar todas as áreas do conhecimento e garantir que os alunos recebam um ensino de qualidade, pautado em suas reais necessidades.

O papel desempenhado pelo currículo é fundamental na estruturação e organização de uma variedade de práticas educativas. E diante da complexidade inerente à prática educativa, conforme destacado por Sacristán (2020, p. 14), “[...] não é estranho encontrar-se com perspectivas diversas que selecionam pontos de vista, aspectos parciais, enfoques alternativos com diferente amplitude que determinam a visão “mais pedagógica” do currículo. [...]” Para Viana, Massetto e Silva (2022, p. 196), “[...] o currículo escolar estrutura os saberes, organiza as culturas internas e favorece a vivência de experiências educativas diversas.” A diversidade de perspectivas são essenciais para a promoção de discussões enriquecedoras com foco no desenvolvimento curricular.

Ao abordar o conceito de currículo, Sacristán (2020, s.n.) destaca que este pode ser compreendido “[...] como algo que adquire forma e significado educativo à medida que sofre uma série de processos de transformação dentro das atividades práticas que o tem mais diretamente por objeto. [...]” Por sua vez, Rodrigues e Almeida (2021) percebem o currículo como uma construção social e cultural, além de um conceito abstrato. O currículo carrega diversas narrativas que podem contribuir para que os indivíduos se tornem protagonistas por meio de suas experiências.

Viana, Massetto e Silva (2022, p. 210) destacam o currículo como “[...] uma construção social que se desenvolve na ação, em determinado tempo, lugar e contexto, com o uso de instrumentos culturais presentes nas práticas sociais [...]” A compreensão do currículo como um processo dinâmico e contextualizado ressalta a



importância de uma formação docente alinhada a essa perspectiva, capacitando os educadores a entenderem e aplicarem o currículo de maneira sensível ao contexto, promovendo práticas educacionais mais significativas e relevantes para os alunos.

Para Sacristán (2020), entre as funções do currículo está a expressão do projeto de cultura e sua socialização, que são desenvolvidas por meio de seus conteúdos, formatos e práticas que se organizam em torno do currículo. Todos esses elementos são produzidos simultaneamente. Ao analisar o currículo concreto, o autor destaca a importância de considerar o contexto no qual ele se configura, uma vez que os currículos desempenham missões distintas em diversos níveis educativos.

O currículo deve incorporar não apenas o quê, mas também o como e o porquê do ensino. Ou seja, não se trata apenas de fornecer informações aos alunos, mas de desenvolver habilidades, promover a compreensão crítica e estimular o pensamento reflexivo (Young, 2014). O currículo, nessa perspectiva, torna-se um instrumento para a formação integral dos estudantes, levando em consideração não apenas o conhecimento acadêmico, mas também as habilidades socioemocionais e o pensamento crítico.

Sacristán (2020, p. 26) ressalta que “o currículo acaba numa prática pedagógica, [...]”. O currículo não se limita a ser apenas um conjunto de disciplinas e conteúdos, mas representa uma expressão da função social e cultural da instituição escolar. As práticas pedagógicas desenvolvidas desempenham um papel fundamental na configuração do que se espera do currículo na prática.

O currículo, ao definir os temas, habilidades e competências a serem ensinados, exerce um papel significativo na construção da estrutura educacional e na delimitação do que é valorizado como conhecimento legítimo. Como as decisões sobre o currículo são tomadas e quais são os critérios utilizados para determinar o que é considerado relevante, são decisões que podem refletir valores culturais, visões de mundo dominantes e prioridades sociais (Sacristán, 2020). Portanto, a elaboração do currículo não é um processo neutro, mas sim influenciado por



diversos fatores que moldam as percepções sobre o que constitui conhecimento válido e valioso.

Compreender o currículo como um instrumento que molda a percepção do que é considerado conhecimento válido destaca a importância de abordagens críticas e inclusivas na sua concepção, de modo a promover uma educação que seja relevante, equitativa e preparada para as demandas do presente e do futuro (Sacristán, 2020; Viana, Massetto, Silva, 2022).

Sacristán (2020), Viana, Massetto e Silva (2022) compartilham a ideia de que o currículo não é um elemento neutro, mesmo quando pode parecer desatualizado ou ultrapassado. Mesmo modelos curriculares antigos carregam implicitamente valores, perspectivas e escolhas que refletem as circunstâncias sociais, culturais e políticas em que foram concebidos. A falta de neutralidade no currículo significa que ele pode refletir e perpetuar visões de mundo específicas, privilégios ou desigualdades existentes. Isso destaca a importância de uma análise crítica constante do currículo, independentemente de sua antiguidade, para identificar possíveis inadequações em relação às necessidades e diversidade dos estudantes.

Ao reconhecer que o currículo não é neutro, abre-se espaço para questionamentos sobre quem toma as decisões curriculares, quais valores estão sendo transmitidos. A promoção de uma abordagem mais consciente na elaboração do currículo é crucial para garantir a equidade, a inclusão e a relevância no processo educacional, superando possíveis limitações inerentes a currículos, assim tornar a escola democrática.

Libâneo (2017, p. 367) destaca a importância da escola democrática. "A escola democrática, portanto, é aquela que possibilita a todas as crianças a assimilação de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais [...]", prepara os alunos para participar ativamente da vida social, abrangendo áreas como profissão, política e cultura. A noção de uma escola democrática vai além da mera transmissão de informações; ela engloba a formação integral dos indivíduos, capacitando-os não apenas com conhecimentos, mas



também com habilidades e competências necessárias para uma participação efetiva na sociedade.

O currículo, nesse contexto, não apenas reflete os valores democráticos, mas é um instrumento fundamental na construção de cidadãos informados, engajados e capacitados, preparando-os para contribuir positivamente em diversas esferas da comunidade, seja na profissão, na política ou na cultura.

3. Resultados e discussões

3.1. Diretrizes curriculares pedagógicas: frente aos desafios do contexto atual

Com a declaração do estado de emergência em saúde pública devido à pandemia de COVID-19, o governo do Estado do Amazonas suspendeu atividades essenciais por meio do Decreto nº 42.061/ 2020 (Amazonas, 2020), incluindo as atividades escolares. Durante o período de suspensão das atividades escolares professores e alunos continuaram os estudos por meio de atividades remotas. Após um longo período voltaram às atividades escolares presenciais no formato híbrido.

Para o retorno das atividades escolares presenciais a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), criou o plano de retorno às atividades presenciais, onde estabeleceu normas orientadoras com critérios para o retorno às atividades presenciais. Na Resolução nº 057/2020, artigo 2º destaca que “as instituições de ensino deverão priorizar às **crianças e aos estudantes**, atividades que visem o atendimento dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Referencial Curricular Amazonense [...]” (Amazonas, 2020a, p. 15, grifo do autor). Nesse contexto, surge a indagação sobre como as instituições educacionais e os formuladores de políticas repensaram suas abordagens curriculares e estratégias de ensino para atender às necessidades dos estudantes e minimizar os impactos negativos da pandemia na educação.

Neste tópico, será realizada uma análise das Diretrizes Curriculares e Pedagógicas diante dos desafios do contexto atual. Este documento tem como finalidade fornecer orientações pedagógicas e curriculares destinadas a orientar o



retorno às atividades presenciais e assegurar que os alunos continuem a adquirir aprendizados essenciais no contexto da pandemia de Covid-19 (Amazonas, 2020b).

As Diretrizes Curriculares e Pedagógicas (DCPs) abrangem orientações para o processo de Repriorização Curricular adotado pela SEDUC/AM. O documento ressalta que o objetivo da Repriorização Curricular é definir os Objetos de Conhecimento e as Expectativas de Aprendizagem, de acordo com as Propostas Curriculares em vigor, com foco na Parte Comum do Currículo (Amazonas, 2020b). O documento, ao definir as Expectativas de Aprendizagem em consonância com as necessidades dos alunos, tem como objetivos fundamentais:

- I. Definir os objetos de conhecimento e as expectativas de aprendizagem, a partir das Propostas Curriculares vigentes da rede Estadual de Ensino.
 - II. Orientar as equipes das Coordenadorias Distritais/Regionais de Educação, Gestores, Pedagogos e Professores quanto à adoção de estratégias de ensino para o atendimento às modalidades e o atendimento da Diversidade no retorno às atividades presenciais.
 - III. Indicar as ferramentas de planejamento e monitoramento do Currículo.
- (Amazonas, 2020b, p. 4).

Esses objetivos demonstram um esforço em alinhar o currículo com as necessidades dos alunos em um contexto desafiador, como o retorno às atividades presenciais durante a pandemia de Covid-19. Para garantir que a Repriorização Curricular estivesse alinhada às propostas curriculares vigentes, as DCPs para o Retorno às Aulas Presenciais trouxeram os organizadores curriculares. Estes definem “[...] objetos de **conhecimento essenciais e predecessores** e estabelecendo as **expectativas de aprendizagem** [...]” (Amazonas, 2020b, p. 4, grifo do autor). Um ponto relevante a ser destacado é a ênfase nas habilidades priorizadas para o Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM)³, ou seja, ações voltadas para as avaliações externas durante o período pandêmico.

³ O Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM) foi criado em 2008 com o objetivo de aferir o desempenho educacional dos alunos da rede pública estadual de ensino do Amazonas. (CAEd Digital. Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Amazonas. Disponível em: <<https://institucional.caeddigital.net/projetos/sadeam-am.html>>. Acesso em: 11 set. 2023)



As DCPs também incluíram um cronograma para as cinco primeiras semanas do retorno presencial. É importante destacar que somente a primeira semana foi dedicada à acolhida e escuta dos estudantes. Nas semanas subsequentes, o foco foi direcionado para as avaliações diagnósticas e a revisão dos objetos de conhecimento que os alunos apresentaram menor desempenho nas avaliações. Cada professor foi orientado a levar em consideração a realidade contextual, o ritmo e o nível de aprendizagem de cada estudante, garantindo que os objetos de conhecimento previstos estivessem alinhados com o “Projeto Aula em Casa”.

O Ensino Híbrido esteve presente como uma recomendação estratégica por ser uma metodologia que alia aprendizagem online e presencial. De acordo com o documento das DCP's “o Ensino Híbrido possibilita aos professores utilizarem diversas metodologias, como: sala de aula invertida, rotação de laboratórios, rotação por estações e rotação individual. [...]” (Amazonas, 2020b. p. 8). A necessidade de adaptar-se a esse novo modelo de ensino e de estar disposto a explorar diferentes abordagens pedagógicas para melhorar a aprendizagem dos alunos, é um ponto importante a ser considerado ao implementar o Ensino Híbrido nas escolas.

Além do Ensino Híbrido, outra metodologia citada para auxiliar os retornos às atividades presenciais e contribuir para a recuperação da aprendizagem dos alunos é a organização do currículo por projeto. De acordo com o documento, “[...] o modelo propõe que o docente abandone o papel de transmissor de conteúdos, assumindo a postura de um pesquisador, e o estudante, por sua vez, passe de receptor passivo a sujeito do processo. [...]” (Amazonas, 2020b, p. 9). A organização do currículo por projeto incentiva uma abordagem mais participativa e investigativa, na qual tanto o professor quanto o aluno desempenham papéis ativos no processo de ensino e aprendizagem.

Sacristán (2020, p. 15) destaca a importância do currículo para o processo de ensino aprendizagem, “[...] o currículo é a forma de ter acesso ao conhecimento, não podendo esgotar seu significado em algo estático, mas através das condições em que se realiza e se converte numa forma particular de entrar em contato com a cultura”. Isso significa que o currículo deve ser flexível e adaptável às necessidades



dos alunos e às mudanças no contexto educacional, a fim de promover um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.

Para assegurar o direito à aprendizagem dos estudantes da rede estadual de ensino, abrangendo suas diversas modalidades, e levando em consideração o contexto amazônico, foram estabelecidos os objetos de conhecimento prioritários do núcleo comum, enquanto a parte diversificada foi projetada para ser direcionada de acordo com as especificidades do atendimento (Amazonas, 2020b).

Para monitorar e avaliar o currículo repriorizado foi desenvolvida uma ferramenta de planejamento mensal que incluía a definição dos objetos de conhecimento e a distribuição da carga horária entre as atividades presenciais e remotas/híbridas. Essa ferramenta permitiu o acompanhamento do currículo ministrado por meio do preenchimento de formulários mensais. Além disso, foram estabelecidas competências específicas para cada um dos envolvidos no processo de repriorização curricular, incluindo coordenadores, gestores, pedagogos e professores (Amazonas, 2020b).

Em um momento histórico como o vivenciado durante o período da pandemia, é notável que a prática escolar está intrinsecamente ligada aos usos, tradições, técnicas e perspectivas predominantes em torno do currículo (Sacristán, 2020). Durante esse período desafiador, as escolas e os educadores tiveram que se adaptar rapidamente às novas realidades impostas pela pandemia. Isso incluiu a transição para o ensino à distância, a utilização de tecnologias educacionais e a revisão das abordagens pedagógicas tradicionais.

A relação entre a prática escolar e o currículo se tornou ainda mais evidente, uma vez que as escolas precisaram ajustar seus planos de ensino para abordar as necessidades específicas dos alunos em um ambiente virtual. Diante do exposto o tópico seguinte aborda a adaptação do plano de aula elaborado durante o período pandêmico para a Repriorização Curricular.

3.2. Plano de aula do 1º ao 5 ano do ensino fundamental

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 10, n. 1, 2024. ISSN: 2447-6943

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



Para uma melhor compreensão do processo de Repriorização Curricular durante o período pandêmico, analisaremos os planos de aula mensais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Esses planos seguem uma estrutura coerente com as orientações das DPC's, que inclui informações como o período das aulas (semanas e datas), as expectativas de aprendizagem, as habilidades/objetivos de aprendizagem, os objetos de conhecimento (conteúdos), os procedimentos metodológicos, as estratégias de avaliação, a carga horária e as medidas de recuperação curricular.

O currículo nesse contexto desempenha um papel crucial na repriorização curricular, pois serve como a espinha dorsal que orienta o processo de reavaliação e realinhamento das prioridades educacionais. A repriorização curricular envolve a reflexão sobre o que é mais relevante e significativo para os alunos, promovendo uma abordagem mais alinhada com os desafios e oportunidades no processo educacional. O currículo não apenas reflete a visão educacional da instituição, mas também impulsiona a inovação, a inclusão e a preparação dos estudantes para enfrentarem os complexos desafios da atualidade (Young, 2014).

O planejamento das aulas pelos professores desempenha um papel fundamental no processo de recuperação da aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento do currículo escolar. De acordo com Sacristán (2020, p. 282) “planejar a prática é algo mais amplo que atender aos objetivos e conteúdos do currículo, porque supõe preparar as condições de seu desenvolvimento, uma vez que também se atende a este. [...]” Essa abordagem reconhece que o planejamento não é apenas sobre transmitir informações, mas também sobre criar um ambiente propício para a aprendizagem.

De acordo com as orientações das DCPs, o período das aulas refere-se à indicação das semanas específicas em que os objetos de conhecimento ou conteúdos serão abordados durante o processo de Repriorização Curricular no Ensino Fundamental (Amazonas, 2020b). Essa informação é essencial para planejar e organizar o currículo de forma eficaz, garantindo que os tópicos sejam abordados em um cronograma adequado ao longo do ano letivo.



As expectativas de aprendizagem representam as metas e objetivos educacionais desejados para um determinado período, alinhados aos objetos de conhecimento ou conteúdos definidos para esse período específico (Amazonas, 2020b). Essas expectativas descrevem o que se espera que os alunos alcancem em termos de conhecimento, habilidades e competências ao final das aulas ou do período estipulado. As expectativas de aprendizagem são fundamentais para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja focado e direcionado para atingir os objetivos educacionais estabelecidos.

As habilidades/objetivos de aprendizagem são as metas específicas de conhecimento, habilidades e competências que os alunos devem adquirir e demonstrar durante o período de ensino (Amazonas, 2020b), e essas metas estão diretamente relacionadas aos objetos de conhecimento ou conteúdos definidos. Essas habilidades/objetivos definem o que os alunos devem ser capazes de fazer ou entender após a conclusão das atividades de ensino correspondentes. Eles servem como uma base sólida para orientar o planejamento do currículo, a seleção de estratégias de ensino e a criação de avaliações.

Os objetos de conhecimento, muitas vezes referidos como conteúdos, representam os temas, tópicos ou áreas de conhecimento específicos que serão ensinados e explorados durante o desenvolvimento das atividades (Amazonas, 2020b). Eles compõem o currículo e definem o que os alunos estudarão e aprenderão em uma disciplina ou unidade curricular específica. Os objetos de conhecimento são selecionados com base em critérios pedagógicos e curriculares, sendo alinhados aos objetivos educacionais e às diretrizes curriculares estabelecidas.

Sacristán (2020) destaca a importância de compreender o termo conteúdos para além de uma mera seleção de conhecimentos pertencentes a diversas áreas formalizadas do saber. Ressaltando que, muitas vezes, o conceito de conteúdo é limitado àqueles provenientes de campos especializados do conhecimento mais elaborado. E em um mundo em constante evolução, é fundamental considerar que os conteúdos educacionais devem refletir não apenas a tradição e a formalização do



conhecimento, mas também incorporar elementos que preparem os alunos para os desafios da atualidade.

Os procedimentos metodológicos representam o conjunto de estratégias, abordagens e métodos que guiam o processo de ensino e aprendizagem. Eles descrevem detalhadamente o percurso metodológico a ser seguido, bem como as ferramentas e recursos que serão utilizados para facilitar a realização das atividades presenciais e/ou híbridas. Essas ferramentas podem variar amplamente e incluir tecnologias digitais, como *Google Classroom* e *Google Meet*, aplicativos de mensagens como *WhatsApp*, materiais didáticos impressos, livros didáticos, estudo dirigido, entre outros (Amazonas, 2020b).

A escolha cuidadosa dos procedimentos metodológicos e das ferramentas é fundamental para garantir que o ensino seja eficaz e adaptado às necessidades dos alunos, especialmente em um ambiente híbrido ou remoto. Eles permitem que os educadores criem experiências de aprendizagem envolventes e promovam a participação ativa dos estudantes, tornando o processo educacional mais dinâmico.

A avaliação desempenha um papel crucial no processo educacional, pois tem como objetivo verificar o progresso e o alcance dos objetivos de aprendizagem pelos alunos. Ela inclui a indicação dos instrumentos específicos que serão utilizados para medir o desempenho dos estudantes (Amazonas, 2020b). Esses instrumentos podem variar, abrangendo desde provas e testes até projetos, apresentações, portfólios, discussões em grupo e outras atividades.

Registrar a carga horária mensal do componente curricular é essencial para um planejamento eficaz do ensino. Isso implica em especificar a quantidade de horas dedicadas a cada atividade, distinguindo claramente as que serão realizadas de forma presencial e as que ocorrerão remotamente (Amazonas, 2020b).

A recuperação da aprendizagem é uma oportunidade para oferecer estratégias pedagógicas diferenciadas e recursos adicionais que auxiliem os alunos a superarem desafios específicos. Para Sacristán (2020, p. 295) “[...] o plano dos professores é a concretização formal dessa agenda de atividades relacionadas com determinados conteúdos a serem abordados no decorrer de um tempo escolar.” Por



isso, é importante garantir que a recuperação seja personalizada para atender às necessidades individuais de cada aluno na construção do conhecimento.

Os planos analisados neste tópico foram desenvolvidos durante as aulas remotas ou híbridas e são direcionados aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, abrangendo o componente curricular de Língua Portuguesa. Essa escolha pode ser justificada pelo fato de que essa disciplina é considerada fundamental no currículo educacional, fornecendo as bases para uma comunicação eficaz (Língua Portuguesa), sua carga horária ser maior e seu impacto nas avaliações externas.

O planejamento dos professores foi adaptado para enfrentar os desafios impostos pelo contexto da pandemia. Mais do que nunca, os professores precisaram se reinventar para desempenhar suas funções, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo. É importante destacar que a formação docente anterior à pandemia geralmente não incluía preparação para enfrentar uma situação como essa.

O planejamento é de extrema importância para o trabalho pedagógico, e durante o período pandêmico, devido às circunstâncias, tornou-se necessário um planejamento diferenciado que possibilitasse alcançar os objetivos de aprendizagem com professores e alunos em ambientes distintos. Libâneo (2017, p. 359) destaca que “a ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas [...]”, tendo situações didáticas concretas como referência, ou seja, considerando o contexto histórico-social, cultural e político da comunidade que participa do processo de ensino.

Os professores, por meio do seu planejamento, buscaram atender às necessidades educacionais durante o contexto pandêmico de maneira eficaz e significativa, levando em consideração a realidade de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O impacto das atividades planejadas foi um diferencial na busca por assegurar que nenhum aluno ficasse excluído do processo educacional.



Moura e Melo (2022, p. 53) destacam a necessidade de analisar o trabalho docente para “[...] entender a dimensão das mudanças vivenciadas por estes profissionais, que tiveram suas rotinas afetadas e modificadas de um modo inesperado por um acontecimento mundial [...]”. A análise dos planos de aula nesse contexto fornece uma visão valiosa de como os educadores responderam às demandas da pandemia, destacando a importância da flexibilidade, inovação e resiliência na educação.

Libâneo (2017, p. 358) destaca que “[...] o planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.” Isso significa que os professores devem considerar cuidadosamente os objetivos educacionais, as estratégias de ensino e como avaliar o progresso dos alunos. Portanto, o planejamento não é um processo isolado, está intimamente ligado à avaliação, criando um ciclo contínuo de melhoria no ensino.

Com base no autor citado, observa-se que a estrutura dos planos de aula possui elementos coerentes, com todos os elementos essenciais presentes. A estrutura coerente dos planos de aula é essencial para orientar o processo de ensino, fornecendo uma base sólida para que os professores possam transmitir o conteúdo de forma organizada e os alunos possam alcançar os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

Os objetivos de cada plano encontram-se alinhados aos objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo Referencial Curricular Amazonense (RCA) para a disciplina de Língua Portuguesa. Os objetivos são a expressão de conhecimentos, habilidades e hábitos a serem assimilados de acordo com as exigências metodológicas para o sucesso dos alunos (Libâneo, 2017). Esse alinhamento com currículo é fundamental para uma educação coerente.

A estratégia de ensino proposta nos planos analisados está em conformidade com o que estabelecem as diretrizes de Repriorização Curricular. No entanto, não consta o campo de recursos a serem utilizados nos planos. Observou-se que no template do documento, há orientações sobre como deve ser o procedimento



metodológico, bem como as ferramentas a serem utilizadas nas atividades presenciais ou híbridas.

Em relação ao procedimento metodológico Libâneo (2017, p. 240) define métodos como os “[...] meios para alcançar objetivos gerais e específicos do ensino, ou seja, ao “como” do processo de ensino, englobando as ações a serem realizadas pelo professor e pelos alunos para atingir os objetivos e conteúdos [...]”. Os procedimentos metodológicos implicam em ações planejadas e sistematizadas, realizadas por professores e alunos.

A avaliação é realizada de maneira contínua, cumulativa e processual. Isso significa que a avaliação não se limita a um único momento, mas é uma parte integrante e constante do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, menciona a importância de levar em consideração o desenvolvimento integral do estudante e suas características individuais. Alguns planos incluem avaliações objetivas e subjetivas, de acordo com os objetivos estabelecidos. Demonstrando uma abordagem diversificada para a avaliação, o que pode ser benéfico para avaliar diferentes aspectos do aprendizado dos alunos. No entanto, existe uma lacuna apontando uma limitação importante. Observa-se que não é mencionada a importância de levar em consideração a diversidade dos alunos, incluindo necessidades especiais, estilos de aprendizagem variados e outros fatores que possam influenciar o processo de ensino-aprendizagem.

O contexto pandêmico forçou os professores a serem mais inovadores em sua abordagem pedagógica. Eles precisaram encontrar maneiras de envolver os alunos de forma mais ativa, promovendo a autonomia e a autorregulação da aprendizagem, mesmo à distância. A adaptação ao formato híbrido também afetou os métodos de avaliação. Para Libâneo (2017), a avaliação compõe o processo de ensino visando a verificação e qualificação dos resultados obtidos. Mesmo com a pandemia, a avaliação continua sendo uma parte fundamental do processo educacional.

Considerações finais

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 10, n. 1, 2024. ISSN: 2447-6943

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



Para garantir a continuidade das atividades educacionais durante a pandemia, foram implementadas ações que visavam orientar os professores sobre como desenvolver suas aulas de maneira a atingir o maior número possível de estudantes. O plano de retorno às atividades presenciais desempenhou um papel importante nesse processo.

O presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias de repriorização curricular durante a pandemia e avaliar seu impacto no processo de ensino-aprendizagem no município de Coari-AM. Como questão de pesquisa indaga-se como as instituições educacionais e os formuladores de políticas repensaram suas abordagens curriculares e estratégias de ensino para atender às necessidades dos estudantes e para amenizar os impactos negativos da pandemia na educação.

A implementação das estratégias de repriorização curricular durante a pandemia demonstrou ser fundamental para manter a continuidade das atividades educacionais e minimizar os impactos negativos na aprendizagem dos estudantes no município de Coari-AM. Ao analisar as Diretrizes Curriculares Pedagógicas e os planos de aula do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, este estudo forneceu percepções valiosas sobre como as instituições educacionais e os formuladores de políticas se adaptaram às circunstâncias desafiadoras da pandemia.

A análise realizada sugere que a Repriorização Curricular desempenhou um papel significativo na recuperação da aprendizagem dos alunos durante esse período excepcional. Espera-se que os resultados e as lições aprendidas aqui possam contribuir para a melhoria contínua das estratégias educacionais em Coari-AM e, mais amplamente, no contexto educacional em todo o país.

Referências

AMAZONAS. Decreto nº 42.061, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV), e institui o Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate ao COVID-19. **Diário Oficial do Estado**

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 10, n. 1, 2024. ISSN: 2447-6943

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



do Amazonas: seção I, Poder Executivo, Amazonas, ano 127, n. 34.203, p. 1, 16 mar. 2020. 2020. Disponível em: <<https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16122/#/p:1/e:16122>>. Acesso em: 05 nov. 2022.

_____. Conselho Estadual de Educação – CEE/AM. Resolução nº 057/2020 aprovada em 24/06/2020. **Diário Oficial do Estado do Amazonas:** seção II, Poder Executivo, Amazonas, p. 15, 30 jun 2020. 2020a. Disponível em: <<https://www.transparencia.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/RESOLUÇÃO-N.-057-CEE-AM-SEDUC.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2022. (Plano de retorno às atividades presenciais).

_____. **Diretrizes Curriculares e Pedagógicas: frente aos desafios do contexto atual.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Seduc-AM. 2020b.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica.** 5. ed. Campinas, São Paulo: Alínea, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2017. (Livro eletrônico).

MOURA, Ana Cláudia Cabral de; MELO, José Carlos de. O trabalho docente & um novo processo de construção de conhecimento em tempos pandêmicos. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 9, n. 05, p. 52-67, 24 jun. 2022. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/149>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

RODRIGUES, Alessandra; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. A construção de currículos narrativos mediados pelas tecnologias: um olhar para a formação de professores e as narrativas digitais de aprendizagem. **Educar em Revista**, v. 37, p. e72496, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/4rDjVdg9j7xd8gjhHgVdyxt/>>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2020. [Recurso Eletrônico].

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. [Recurso Eletrônico].

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. “COVID-19 Educational Disruption and Response”. **UNESCO Website** [2020]. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 07 set. 2023.

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 10, n. 1, 2024. ISSN: 2447-6943

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



VIANA, Maria Aparecida Pereira; MASSETTO, Débora Cristina; SILVA, Givanildo da. Currículo e formação na cultura digital. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 12, n. 28, 2022. Disponível em: <<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1007>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de pesquisa**, v. 44, p. 190-202, 2014. Disponível em: <https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Teoria+do+curr%C3%ADculo%3A+o+que+%C3%A9+e+por+que+%C3%A9+importante&btnG=>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 10, n. 1, 2024. ISSN: 2447-6943

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

